GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 6. de Setembro de 1731.

CHINA.

Peckim 31. de Outubro.

NESTA Corte sentimos no dia 30. do mez passado hum tremor de terra, que durou só o espaço de quatro minutos, mas taõ violento, que deixou abalados os seus principaes edificios. Na Cidade dos Tartaros, que he huma das duas em que esta numerosissima Povoaçaõ se divide, ficou destruido o formoso Templo dos Padres da Companhia de JESUS Portuguezes; e o dos Padres Francezes da mesma Religiaõ, quasi inteiramente arruinado. Assim se acha tambem o Convento dos Franciscanos. No mesmo dia houve segundo terremoto, a que succederaõ outros muitos atè 2. de Outubro pela manhã; porèm menos fortes. Com a repetiçaõ destes abalos: abrindo-se mais os meatos subterraneos, creceraõ os Rios: romperaõ as aguas os seus diques, e allagando os campos, inundáraõ as Provincias de *Cantam*, *Nankin*, *Honan*, e outras; onde pereceraõ mais de cem mil pessoas, humas affogadas na inundaçaõ, outras sepultadas nas ruinas. Ficou demolido o magnifico Palacio de *Hay-ti-en*, Casa de Campo dos Emperadores, situada a pequena distancia de Peckim. No mesmo estado se acha outro Palacio, pertencente ao irmaõ decimosetimo do Emperador presente. O grande Rio de *Hoambocin*, que he hum dos dous principaes da China, a que o vulgo dà commummente o no-

me de Rio amarello, pela côr da terra, que traz comsigo no tempo das chuvas, fez hum consideravel estrago nos seus diques.

INGRIA.

Petrisburgo 12. de Julho.

PElas cartas chegadas ultimamente de Moscou, se tem a noticia de se achar ainda a nossa Emperatriz em *Alexeowscoi*, e que naõ virá a este paiz antes de Dezembro proximo. Naõ se falla já do campo, quese devia formar junto a Riga. Sua Magestade Imp. accrescentou mais 20U. rubles cada anno à pençaõ que dá à Duqueza de Mecklenburgo sua irmã. Dizem que fez despachar hum Expresso a Vienna, com instrucçoens para Mons. de Lanczinski, concernentes aos negocios do Duque reinante de Mecklenburgo, seu cunhado. O Principe de *Scherbatow*, Embaixador, que foy desta Coroa na Corte de Hespanha, partio para a de Constantinopla com o mesmo caracter. Mons. de *Kaiserling* chegou de Kurlandia, para tomar posse do cargo de Presidente do Tribunal da Justiça, de que a Emperatriz lhe fez mercê. O General Conde de Munick, que foy visitar as Praças fortes deste Paiz, se acha já aqui de volta. Vio tambem de caminho as Ecluzas do canal de *Ladoga*, onde mandou fazer grandes reparos. Este canal naõ obstante a grande seca (que ha sido geral neste Paiz) se conservou navegavel todo este veraõ; e se assegura, que tem passado este anno por elle mais de mil embarcaçoens, carregadas de diversas sortes de generos, e mercadorias do interior da Russia. Continua-se a fallar em hum novo Tratado de commercio, entre Sua Magestade Imp. ElRey de Inglaterra, e a Republica de Hollanda, segundo o qual, os direitos de entrada, e saida, se tornaráõ a pôr no mesmo estado em que se achavaõ nos ultimos annos do reinado do Emperador Pedro I.

POLONIA.

Varsovia 21. de Julho.

O Arcebispo Primaz deste Reino, chegou aqui ha dias de *Lowitz*. Dizem que recebeo novas ordens delRey, para que escreva cartas circulares aos Bispos deste Reino; e nellas os exhorte a fazer cessar cada hum na sua Dieceſi, as queixas que os Protestantes formaõ contra os Catholicos Romanos. Os Kosakos continuaõ a fazer entradas na Ukrania, commettendo grandes desordens, roubando, e levando tudo o que achaõ, sem o minimo embaraço. O Regimentario da Coroa tem feito marchar alguãs Tropas para aquella Provincia para reprimir esta liberdade, e castigar os que se atreverem a praticalla. Os avizos de *Leopoldia*, e de Choczim dizem, q̃ os Janizaros, q̃ estaõ aquartellados em *Philippopoli*, *Varnio*, e outras Praças daquelle districto, descontentes de haver o novo Sultam mandado recolher os anti-

» antigos Bachàs, Governadores daquellas Praças, para mandar outros em seu lugar, negáraõ a obediencia aos que vieraõ de novo, e chegáraõ a matar alguns delles, ajuntando-se tambem aos Janizaros os habitantes do Paiz.

SUECIA.

Stockholm 25. de Julho.

NO dia 16. do corrente se festejou no Paço, o anniversario do nascimento da Duqueza viuva de Mecklenburgo, irmã del-Rey, e com esta occasiaõ, e a de haver de partir no outro dia Sua Magestade para Alemanha, concorreo toda a Nobreza a beijarlhe a maõ; e Sua Magestade para deixar mais satisfeitos os vassallos, deo o titulo de Baram a todos os Governadores das Provincias, e aos Secretarios de Estado, que ainda naõ estavaõ revestidos desta dignidade. Deo ao Tenente General Conde de Fersen, o cargo de Presidente do Tribunal da Corte; ao Almirante Taube, o de Presidente do Almirantado em Carlescroon; e ao Coronel Conde Spens, o mando da Cavallaria da Gocia Oriental. Ceou ElRey na mesma noite com a Rainha, e pelas dez horas partio para Cassel, tomando o caminho por *Warbi*, *Nickoping*, e *Norkoping*, para se ir embarcar em Istedia. A cometiva de Sua Magestade, se compoem de 190. pessoas; entre as quaes vay o Tenente General Verson, o Almirante Taube, o Gram Marechal da Corte, o Estribeiro mòr, hum Gentil-homem da Camera, o Vèdor da Casa, o Mordomo mòr, tres Generaes de batalha, e outros varios Senhores, e Officiaes da Casa. Depois da partida delRey, tomou a Rainha o governo do Reino, e tem assistido jà nas Assembleas do Senado.

A Companhia que se formou neste Reino, para o Commercio da India Oriental, foy outorgada por ElRey, por carta dada em 25. de Junho passado, e contèm dezanove artigos, que em substancia dizem: „ Que serà permitido à Companhia navegar, e negociar na „ India Oriental em todos os portos, Praças, e rios situados alem do „ Cabo de Boa esperança, excepto nos que pertencem às Potencias, „ e Estados Estrangeiros; que os navios, que se empregarem neste „ Commercio, devem sair do porto de Gottenburgo, e recolherse „ nelle; que alem do direito de dous *dalders* por cada lastro, que se „ pagarà à Cidade pela entrada das mercadorias da India, pagarà a „ Companhia a ElRey, e à Coroa cem *dalders*, mas ficarà izenta de „ pagar nenhum outro direito: que empregarà todos os navios, que „ lhe forem necessarios para este commercio; mas que os mandarà „ fazer, ou os comprarà em Suecia: que estas naos navegaráõ com „ bandeira Sueca, e seraõ providos de passaportes delRey, e de passaportes de Argel: que a Companhia poderà empregar tanto di-

„ nheiro,

,, nneiro, quanto lhe parecer necessario, e ajuntallo por via de subscripçaõ, ou por qualquer outro modo: que lhes serà permitido
,, carregarem mercadorias de toda a sórte, e prata amoedada, e naõ
,, amoedada, excepto as moedas cunhadas em Suecia: que os ma-
,, teriaes proprios para navios, que vem dos paizes Estrangeiros, ou
,, de hum dos portos deste Reino para outro, para serviço da Com-
,, panhia, seraõ izentos de todos os direitos; mas que os productos
,, deste Reino, que forem para a India, pagaráõ os ordinarios: que
,, os marinheiros, e Soldados dos ditos navios, naõ poderáõ ser
,, tomados, nem constrangidos para o serviço delRey, e que os Ca-
,, pitaens dos navios, que forem à India, em quanto à disciplina,
,, teraõ a mesma authoridade, que os das naos delRey, &c.

DINAMARCA.

Copenhague 31. de Julho.

AQui chegáraõ Sabbado da sua viagem de Holsacia Suas Magestades, e as Princezas *Sophia Heduigia*, e *Carlota Amalia*. No dia seguinte esteve a Corte muy numerosa; porque naõ houve pessoa de distinçaõ, que não concorresse a dar as boas vindas a Suas Magestades. Hontem fez ElRey hum Conselho de Cabinete, e depois jantou em publico. Antes que Sua Magestade chegasse, tinha mandado ordem ao Almirantado, para ajuntar com toda a pressa possivel huma quantidade sufficiente de marinheiros, para armar huma Esquadra consideravel, em que se haõ de embarcar dous Regimentos de Soldados da marinha. Tambem se mandáraõ ordens ao Vice-Rey da Noruega, para fazer cruzar algumas fragatas das que estaõ nos portos daquelle Reino, ao longo das suas costas. As duas naos de guerra, que estavaõ nos estalleiros se achaõ acabadas, e se manda fabricar outra pela direçaõ do Capitam *Renstrup*. A nao que a Companhia da India mandou comprar em Hollanda, chegou aqui a 22. e a começaráõ a carregar brevemente para ir no Outono proximo a Tranquebar. Publicou-se hum Decreto do Conselho da Fazenda, pelo qual se ordena aos Officiaes das Alfandegas, se conformem exactamente com os Edictos do Rey defunto, em ordem à defença do commercio da Cidade de Hamburgo, com este Reino; e para impedirem quanto lhes for possivel, que naõ passe mercadoria alguma daquella Cidade pera esta Corte, ou para outras Praças dos Dominios de Sua Magestade, sobpena de serem castigados severamente. O Correyo que o Conde de *Plelo*, Embaixador de França nesta Corte, despachou ultimamente a Pariz, voltou jà com a reposta; e aquelle Ministro teve huma dilatada conferencia com Mons. de Rosencrantz, Conselheiro privado de Sua Magestade. Chegou o Baram de Brackel, novo Enviado extraordinario da Russia. Mons. de Schmet-

Schmettau, Conselheiro privado, e Enviado extraordinario delRey em Suecia, està muy bem visto naquella Corte, e tem frequentes conferencias com os Ministros della: e corre a voz, de que este Ministro està encarregado de huma negociaçaõ muito importante.

ALEMANHA. *Rostock 28. de Julho.*

ELRey de Suecia, desembarcou pelas tres horas da tarde do dia 25. do corrente em *Warnemunde* junto desta Cidade, onde passou a noite; e no dia seguinte foy comprimentado da parte delRey da Grãa Bretanha por Mons. van-Haus, Commissario Subdelegado da Commissaõ Imperial, que convidou a Sua Magestade a jantar, e a muitos Senhores da sua cometiva, a que deo hum banquete magnifico. De tarde veyo Sua Magestade a esta Cidade, onde foy comprimentado pelos Ministros da Regencia, por toda a Universidade em corpo, e por outras muitas pessoas de distinçaõ, que Sua Magestade recebeo com muita benignidade. Hontem partio para ir passar a noite a *Croak*, fazendo caminho por *Butzau*, *Sterneberg*, e *Elbena*; e hoje passou o Albis junto a Domitz. O Tenente Coronel *Hardking*, acompanha a Sua Magestade com hum destacamento das Tropas Lunenburguezas atè às fronteiras de Hannover, onde serà recebido por Mons. Fabricio, Conselheiro privado, que teve ordem para conduzir a Sua Magestade pelas terras daquelle Eleitorado. Nesta Cidade desembarcou huma parte da cometiva delRey: a outra foy desembarcar em Stralsunda.

Vienna 28. de Julho.

O Emperador que nestes ultimos dias tinha tomado o divertimento de atirar ao alvo nos jardins da *Favorita*, com os Senhores da sua Corte, fez antehontem destribuir os premios aos que os ganhàraõ, na presença do Embayxador de Turquia. O Duque de Lyria, Embayxador de Hespanha, e Mons. de Rubinson, Ministro de Inglaterra, tem frequentes conferencias com os Ministros de Sua Magestade Imperial, e muitas vezes com o de Sardenha, sobre a accessaõ delRey seu amo ao Tratado de Vienna, e com o de Florença sobre a introducçaõ das Tropas Hespanholas em Italia, em que dizem tem jà convindo o Gram Duque. Confirma-se a noticia de que os Ministros do Emperador, Hespanha, e Inglaterra, assinàraõ a 22. deste mez hum novo Tratado, feito entre as suas Cortes. Hontem recebeo o Duque de Lyria hum Correyo de Sevilha, e chegou outro da Haya com despachos do Conde de Sintzendorff, Ministro do Emperador. Mandou-se ordem ao General Conde de Seckendorff, para passar a Cassel, e em nome de Sua Magestade Imp. dar a ElRey de Suecia, os parabens de sua vinda aos seus Estados de Alemanha. Aqui se continuaõ as levas com bom successo, particularmente

mente em o arrebalde de *Leopoldstat*, ondè o concurso da gente, que vem assentar praça he muy notavel. Em *Trieste*, se trabalha actualmente em duas naos novas de guerra, e se devem fabricar mais duas galés para servirem nos mares de Sicilia. O Principe Maximiliano de Hassia-Cassel, que estava nesta Corte, partio a 22. para Carlesbade, donde passarà a Cassel, a ver ElRey de Suecia seu irmaõ; e depois tornarà a esta Corte, para entrar no serviço do Emperador. Os ultimos despachos do Conde de Kufstein, daõ muitas esperanças, de que poderà conseguir na Corte do Eleitor Palatino, o fim proposto na sua commissaõ.

Francfort 2. de Agosto.

AQui se recebeo a nova de haver a Coroa de França renovado por seis annos o Tratado concluido com ElRey de Dinamarca, no anno de 1727. pelo qual aquella Coroa se obriga a dar a ElRey Christianissimo 12U. homens, mediante os subsidios prometidos; e que trabalha em renovar o que tem feito com Suecia. Tambem corre voz de que se anda negociando o mesmo com alguns Principes de Alemanha. Confirmase a noticia de haver chegado a Kiel huma Esquadra da armada Russiana, que traz a bordo 2U. homens, entre soldados, e marinheiros; e que deve ser reforçada por algumas fragatas, que dizem haver jà partido de Riga para este effeito. De Kiel passou hum Official de guerra Russiano para *Schwerin*, onde teve audiencia do Duque reynante de Mecklenburgo, o qual lhe deu a permissaõ para comprar todos os cavallos que lhe parecesse nos seus Estados. O Duque reynante de Birckenfeld, foy com a Duqueza sua mulher a *Asolzen*, visitar a Princeza de Waldeck, sua irmãa. O Conde de Kufstein, Ministro Plenipotenciario do Emperador, depois de haver tido diversas conferencias com os Ministros do Eleitor Palatino, partio para Stugard, a tratar com o Duque de Wirtenberg outra commissaõ semelhante. Faleceo em Aquisgran a 28. do mez passado o Principe Joaõ Ernesto de Leewenstein, Abbabade Principe de Stablo, e de Malmedi.

GRAN BRETANHA. *Londres 3. de Agosto.*

A 26. do corrente chegou aqui hum Correyo de Sevilha, com cartas de Monf. Keene, Ministro delRey naquella Corte. No dia seguinte houve em *Hamptoncourt* hum Conselho extraordinario, sobre os despachos, que por elle se receberaõ. No mesmo dia à noite tiveram os Commissarios do Almirantado avizo, de que o Almirante Carlos Wager se tinha feito à vela de *Spithead* a 25. entre o meyo dia, e huma hora com a sua Esquadra, composta de treze naos de guerra; e que pelas tres horas da tarde passára à vista de Santa Helena, e às 5. se naõ podia jà ver. A nao de guerra *Norfolck*, que

que chegou no dia seguinte a *Spithead*, refere havella encontrado a Oeste de Portland, e como senaõ tem tido nova depois, se crè estarà ao presente fóra do Canal. O Visconde de Torrington foy chamado a Hamptoncourt, e assistio no Conselho de Gabinete, que assima se faz mençaõ. O General Sabine chegou a Portsmout. onde ficarà de guarniçaõ atè nova ordem, com seis Companhias do Regimento Real dos Espingardeiros, de q̃ já havia quatro naquella Cidade, com que se acha alli ao presente o Regimento todo. Hontem se recebeo hum Correyo do Conde de Chesterfield, de cujos despachos houve no mesmo dia outro Conselho de Gabinete. As Tropas que tem ordem de marchar para a Costa de Kent, devem acampar nella, para aliviar os habitantes da Cidade, e lugares, da oppressaõ que lhes podia dar o seu alojamento. Assegura-se que a viagem delRey, com o Principe de Galles a Yorck naõ terà effeito. Os Directores da Companhia da India Oriental, receberaõ aviso, de haver chegado a Dermouth huma das suas naos, que vem de Bemgala, e do Forte de S. Jorge, e que quatro das que partiraõ para aquelle paiz no anno de 1729. naõ poderàõ chegar aqui senaõ no anno proximo; e os mesmos Directores resolveraõ fretar quinze naos, que possaõ conter todas entre si 6U700. toneladas, para mandar quatro à China, seis a Bemgala, quatro a Bombaim, e a Moca, e hum a Santa Helena, e a Bencolen. Mandou Sua Magestade o caracter de Plenipotenciario a Monf. Colman, seu Ministro na Corte de Florença.

PORTUGAL. *Lisboa 6. de Setembro.*

SUas Magestades, e Altezas, que Deos guarde, aliviáraõ a semana passada o luto que traziaõ, pela morte da Senhora Grãa Princeza de Toscana, Violante Beatriz de Baviera, e na quinta feira deraõ audiencia a Sofronio Grassi, natural de Celafonia, oriundo do Reino de Napoles, Bispo de Coron, que tem a sua Diecesi no Reino de Morea, no Imperio Turco; donde foy despojado de todos os seus bens, e ainda das vestimentas Episcopaes, e lançado fóra do seu Bispado, pelas avanias dos Gregos scismaticos. No Sabbado foy a Rainha N.Senhora com a Princeza, e com os Senhores Infantes D. Pedro, e D.Francisca, à sua costumada devoçaõ da Imagem de N. Senhora das Necessidades; e encontrando no caminho o SANTISSIMO SACRAMENTO da Igreja Paroquial dos Santos Martyres de Lisboa, se apeàraõ todos, e o foraõ acompanhando atè à mesma Igreja. No Domingo foraõ ao sitio de S.Joaõ dos Bemcazados, vér o Senhor Infante D. Carlos, já livre do novo ataque que teve da sua queixa, a quem ao mesmo tempo foy visitar o Principe N.Senhor.

No Convento dos Religiosos Arrabidos da Villa de Setubal, faleceo no mez de Julho, em idade muy avançada, o Irmaõ Fr.Manoel

noel da Cruz, parente do ultimo Conde da Caſtanheira, e Religioſo leigo da meſma Ordem; que depois que tomou o habito, naõ ſahio nunca da aſpereza do ſitio da Serra da Arrabida, e ſó doente, foy trazido para o dito Moſteiro a curarſe. Tem Deos obrado em teſtemunho de ſer eſte Religioſo Servo ſeu, muitas maravilhas, porque ſangrado 16. horas depois de falecido, no braço, e no pè, lançou ſangue por ambas as ſizuras, como ſe ainda retivera os eſpiritos vitaes; e havendo o Guardiaõ mandado fechar a porta da Igreja, ſem ficar nella peſſoa alguma, mais que as neceſſarias para eſte exame, ſe abrio por ſi a meſma porta, e entrou grande numero de povo, que foy teſtemunha do prodigio, de ſarar immediatamente huma mulher, de hum cancro que tinha no peito, tocando com elle nos pès do Religioſo defunto, ſem ſe lhe ver mais que a cicatriz. Depois de ſe lhe dar ſepultura, experimentou o meſmo beneficio hum aleijado, pondo ſobre a ſua ſepultura hum braço, que havia muitos annos tinha tolhido; e ſe contaõ outros muitos prodigios ſemelhantes.

Na Villa de Campo mayor, faleceo em 25 de Agoſto com poucos dias de doença, D. Antonio de Sequeira Peſtana de Aguilar Mexia, Moço fidalgo da Caſa de Sua Mageſtade, e Capitaõ de Infantaria do Regimento da meſma Villa, que tinha ſervido com diſtinçaõ na ultima guerra, depois de haver eſtudado com felicidade Filoſofia, e Theologia. Por ſua morte ficou vagando para ſeu irmaõ, D. Joaõ de Aguilar Mexia, hum morgado de dous mil cruzados de renda, que coſtuma andar nos filhos ſegundos daquella Caſa.

Imprimiram-ſe novamente os livros ſeguintes.

Teſtamento, e ultima vontade da Alma. *Livrinho admiravel, compoſto por S. Carlos* Borromeo, *traduzido em Portuguez, e accreſcentado com algumas oraçoens efficazes para alcançar de Deos a ſalvaçaõ na tremenda hora da morte. Vende-ſe na rua das portas de S. Catharina na logea de Miguel Rodrigues, e defrõte de S. Antonio na de Franciſco da Silva.*

Medulla da Theologia Moral, *na qual ſe reſolvem com facilidade os caſos de Conſciẽcia tirado de varios Autores pelo Reverendo Padre* Hermano Buſembau *da Companhia de JESUS, novamente emendada, e traduzida da lingua Latina na Portugueza, pelo Padre Manoel Pereira de Souſa, e neſta quinquageſſima impreſſaõ acreſcentada com o tratado da Bulla da Santa Cruſada deſte Reyno, os Caſos Reſervados dos Biſpados delle, e opinioens reprovadas pelos Papas Alexandre VII. e Innocencio XI. vende-ſe na rua nova na logea de Antonio Nunes Correa, e na meſma ſe acharà a Novena do Glorioſo, e Seraſico Patriarca S. Franciſco.*

Exercicios Eſpirituaes cotidianos. *Autor o P. Fr. Nicolao da Madre de Deos, filho da Provincia dos Algarves, e aſſiſtente no Convento de S. Franciſco de Xabregas. Vende-ſe na logea de Antonio de Freitas junto à Miſericordia, e na de Paſcoal Martins na rua nova.*

A todos os curioſos de flores ſe dà a noticia de haverem chegado ao preſente a Jozè Lino morador na Boa viſta junto à Biquinha, varios caixoens com flores eſtrangeiras de todas as caſtas, e com muita variedade *com Reynunclos Anemonas, Tulipas, Jonquilhos, Narciſos, Peonias, Martagoens, Auricolas, &c. e ſementes de hortalices de toda a ſorte que darà por preços acomodados.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Cõ todas as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 20. de Setembro de 1731.

RUSSIA.

Moſcou 13. de Julho.

A Emperatriz voltou de Alexeowskoi para eſta Cidade a 6. do corrente, e depois de à manhãa irà fazer a ſua reſidencia em hum Palacio novo, que mandou edificar no arrabalde, que chamaõ Alemaõ, em hum bom ſitio, e de huma magnificencia extraordinaria. Alguns aviſos das fronteiras da Perſia nos aſſeguraõ, haver huma grande deviſaõ entre os principaes Senhores daquelle Reyno; e que ſe temia, que dellas reſultaſſe aos Turcos a ventagem de reſtaurar as ultimas Conquiſtas do Principe Thàmas. O Almirante *Sievers* ſe eſpera aqui brevemente de Petrisburgo. Aſſegura-ſe, haverſe mandado ordem ao Conde de Golofskin, que reſide na Corte de França, como Miniſtro deſta Coroa, para ſe recolher a Moſcou. A Emperatriz fez a 10. do corrente ao Principe de Tobolskoi, Sargento mayor das guardas, a honra de ſer madrinha do filho, que novamente lhe naſceo.

POLONIA.

Varſovia 2. de Agoſto.

O Arcebiſpo Primáz deſte Reyno, que aqui chegou a 14. do mez paſſado, teve a 15. huma larga conferencia com o Nuncio do Papa, que alguns dias antes havia recebido de Roma deſpachos ſobre as differenças, em que ſe acha a Santa Sé com eſta Re-

publica. A 16. despachou o mesmo Primaz cartas Circulares a todos os Bispos do Reyno, dandolhes parte de haver ElRey concedido a todos os Protestantes que nelle vivem, hum rescripto, em virtude do qual poderaõ exercitar livremente as funções da sua Religiaõ, em todas as Cidades onde antigamente se lhes permitio ter Igrejas, e Escolas publicas A 17. deu o mesmo Prelado hum grande banquete ao Nuncio do Papa, aos Ministros Estrangeiros, e a muitos Senhores da primeira Nobreza. Os Kosakos continuaõ acommetter grandes desordens na Ukrania Poloneza, e o Regimentario da Coroa foy obrigado a mandar hum destacamento de Tropas, que teve a fortuna de aprizionar hum dos seus Cabos principaes, que mandou meter na cadeya de Leopoldia; donde o mesmo Regimentario chegou aqui a 22. No dia seguinte recebeo o Principe Czarstorinski, General das guardas da Coroa a Ordem da Aguia branca, de que ElRey lhe fez mercè, e de que foy revestido no mesmo dia com as ceremonias costumadas.

SUECIA.

Stockholmo 1. de Agosto.

DEpois que ElRey partio desta Cidade se começaraõ a fazer preces em todas as Igrejas, pela conservaçaõ da sua saude, durante a sua viagem, por hum formulario que foy feito, pelo Arcebispo de Upsalia, e approvado pelo Senado, e antehontem se festejou aqui com grandes aplausos o nome de S. Magestade. A Rainha determinou ir para *Drotningholm* com a Duqueza de Mecklenburgo, irmãa delRey; e o Conde de la Gardia, Gram Marechal da Corte partio já a fazer as preparações necessarias para o alojamento de Sua Magestade, e de S. A. Tem chegado ao porto desta Cidade mais de vinte navios, carregados de trigo de Dantzick, e de outros portos da Prussia; huma parte da sua carga se meterà nos almazens desta Cidade, e o resto se mandarà a Finlandia. Antehontem cahio no Paço hum andame muito alto, em que trabalhavaõ onze obreiros, dos quaes ficàraõ logo sete mortos, tres perigosamente feridos, e o undecimo com hum braço quebrado; e como todos eraõ casados, a Rainha pela sua real clemencia fez mercé de tenças a suas mulheres. Da companhia, que se formou neste Reyno para commerciar na India Oriental, he cabeça Mons. *Konig*; „ A Direcçaõ della se confiarà a tres pessoas, que sejaõ homens de bem, e „ experimentados no commercio: Os socios seraõ Suecos, ou na- „ turalizados no Reyno, e da Religiaõ Protestante. A Companhia „ poderà fazer os Regimentos, e terà cuidado de dar conta aos in- „ tereçados do estado em que se acha; mas naõ serà obrigada a „ mostrar os seus livros a ninguem, nem nomear os intereçados, nem

,, nem as sommas com que entrarem. Os Intereçados poderàõ recor-
,, rer ao Tribunal do commercio com as queixas, que tiverem dos
,, Directores se os acharem culpados em alguns descaminhos. Os
,, Estrangeiros que quizerem estabelecerse em Suecia, e intereçarse
,, no commercio da India, ou entrar em serviço da Companhia, go-
,, saràõ as mesmas immunidades, que os Suecos naturaes; e as som-
,, mas que os Suecos, ou Estrangeiros meterem nesta Companhia,
,, naõ poderàõ ser embargadas com pretexto nenhum. No caso que
,, a Companhia seja perturbada no seu commercio, e navegaçaõ,
,, ou maltratada por quem quer que seja, ou por força descuberta,
,, ou por outro modo, terà plena authoridade, para rebater a força
,, com a força, e proceder contra elles, como com os piratas, e ini-
,, migos declarados; e no caso que se venhaõ à abordar, e tomar os
,, seus navios, S Mag. acordarà a sua protecçaõ à Companhia, e se
,, lhe darà satisfaçaõ, ou com reprezalias, ou por outro modo.

D I N A M A R C A.

Copenhague 7. de Agosto.

ELRey foy ver os dias passados as Igrejas, e edificios publicos, que se fabricaõ de novo depois do ultimo incendio, para ver se tudo correspondia à noticia que se lhe deu, e mandou por sua grandeza distribuir certa quantidade de cerveja, agua ardente, e tabaco, por mais de trezentos obreiros, que alli trabalhavaõ. Sabbado passado foraõ Suas Magestades com toda a familia Real a *Frederiksburgo*, onde jantàraõ. A Corte assiste ainda em *Fredensburgo*, onde a 3 do corrente foraõ o Embaixador de França, o novo Ministro da Russia, e os mais Ministros Estrangeiros saudar a Suas Magestades. No mesmo dia foraõ chamados para assistirem alli a huma Conferencia os Ministros do Conselho privado, e os Presidentes dos Tribunaes. Hontem tiveraõ outra os Ministros de Estado. O Magistrado de Hamburgo esceveo a ElRey huma carta chea de expressoens de respeito, e submissaõ, pedindolhe queira supprimir a prohibiçaõ do commercio entre aquella Cidade, e este Reyno. As forças navaes com que ElRey se acha ao presente (naõ fallando nas naos de guerra, que estaõ nos portos do Reyno da Noruega) consistem em 36. naos de linha, 22. fragatas, 6. Pratmos, e quantidade de outras embarcações armadas em guerra.

A L E M A N H A.

Hamburgo 10 de Agosto.

AQui anda a copia das resoluções, que se tomàraõ na Assembléa dos Estados do Reyno de Suecia, contheudas em doze artigos. ,, Nellas declaraõ os mesmos Estados, que approvaõ tudo
,, quanto ElRey tinha feito, em execuçaõ das resoluçoes tomadas
,, na

,, na Assemblea precedente: que rendem as graças a S. Magestade
,, pelo incansavel cuidado, que toma do bem, e prosperidade do
,, Reyno, reconciliando-se com ElRey de Polonia, e concluindo
,, huma paz ventajosa com a Regencia de Argel: que em quanto
,, às representações feitas com ElRey sobre a necessidade de tomar
,, medidas convenientes, visto ser taõ delicada, ou perigosa a situa-
,, çaõ presente dos negocios da Europa, as commetteraõ a alguns
,, dos seus Collegas, que depois de huma madura ponderaçaõ de-
,, raõ os seus pareceres: e como estaõ persuadidos, que S. Mag. naõ
,, tem no pensamento mais, que sustentar a tranquillidade do Rey-
,, no, evitar que os Estrangeiros lhe naõ façaõ vexações, e assegu-
,, rar as fronteiras com certas alianças, esperaõ que Deos nosso Se-
,, nhor, favorecerà as suas intenções: que parecendo a paz ainda
,, incerta na Europa, julgaõ conveniente para segurança do Reyno,
,, e para se acharem em estado de rebater todo o attaque, e assis-
,, tir poderosamente aos seus aliados, ter completas as forças de
,, mar, e terra, augmentar a armada, reparar as fortificaçoes das
,, Praças, e encher de provimentos os almazens, &c.

As cartas de Hanover dizem, que no tempo que ElRey de Suecia queria partir de Neustadt para continuar a sua viagem para Cassel, lhe dera hum accidente neufritico com gravissimas dores; mas que no dia seguinte lançando huma pedra pequena, se achou com tanto alivio, que pode continuar a sua viagem pelas quatro horas da tarde. Por outras cartas posteriores se sabe, que S. Mag. Sueca chegára a 2. do corrente a *Kintelen*, que a 6. partira para Pyrmont, e que determinava chegar a Cassel a 10. Escreve-se de Kiel, que se haviaõ já começado a embarcar abordo da Esquadra Russiana, os cavallos comprados na Alemanha baixa, para o novo Regimento de Lewolde.

Vienna 4. de Agosto.

SUas Magestades Imperiaes, e as Serenissimas Senhoras Archiduquezas visitáraõ antehontem a Igreja dos Religiosos Capuchos, para ganharem as Indulgencias concedidas pelo Jubileo da Porciuncula. O Embaixador Turco foy os dias passados ver o manejo, e depois a Biblioteca Imperial, onde foy magnificamente regalado por ordem do Emperador. Arma-se hum quarto no Palacio da *Favorita* para alojamento do Duque de Lorena, que segundo se assegura, virà aqui em direitura de Bruxellas, sem ir a Hollanda, nem passar a Inglaterra. O Conde de Koniseg continua em ir assistir a todas as conferencias privadas de Estado. No ultimo do mez passado assistio o Emperador a hum Conselho de Estado. As conferencias saõ continuas. Aqui apparecem varios artigos, que dizem saõ parte do

te do ultimo Tratado, que se concluhio entre S. Mag. Imp. e as Cortes de Sevilha, e Londres. Mas como se assegura, que este Tratado senaõ deve publicar, senaõ depois da troca das ratificações, se duvida que estes artigos sejaõ verdadeiros. Continuaõ-se as levas para reclutar, e augmentar as Tropas, e se fazem com bom successo nos arrebaldes desta Cidade. Chegou estes dias outra consideravel somma de dinheiro amoedado, assim em ouro, como em prata das minas de *Kremnitz*, e *Schemnitz* no Reyno de Hungria, e entre outras especies vieraõ 30U. ducados de ouro. Receberaõ-se novas cartas de Constantinopla, de cuja materia senaõ divulgou nada o que se tem por misterioso.

Francfort 12. de Agosto.

O Conde de Kufstein esteve em *Zwetzingen*, Corte do Eleitor Palatino, e dizem que a sua commissaõ consistia em persuadir a S. A. Eleitoral a entrar no Tratado concluido em Vienna em 16. de Março passado; porèm ao mesmo tempo se achava naquella Corte hum Ministro de França, que fez algumas proposições ao mesmo Eleitor, sobre a garantia dos Ducados de Juliers, e Bergen, querendo com esta offerta alcançar daquelle Principe, que naõ entre no referido Tratado de Vienna. O Conde de Kufstein, depois de haver executado a sua commissaõ, sahio de *Zwetzingen* para esta Cidade, donde partio a 9. para Silezia a fazer as mesmas preposições ao Eleitor de Moguncia. A Assemblea geral dos Cantoens se separou sem resolver se ha de renovar, ou naõ a sua aliança com Sua Mageftade Christianissima.

As cartas de Berlim de 3. do corrente dizem, que ElRey da Prussia depois que se recolheo da sua viagem, naõ obstante os ameaços de gota que teve, se tem applicado muito aos negocios de Estado. Assegura-se, que as vodas da Princeza Real com o Principe de Brandenburgo Bareith se celebraràõ no fim deste mez, para cujo tempo se espera aqui o Margrave de Bareith, pay do noivo, o Margrave de Anspach, a Margravina sua esposa, e a Duqueza de Saxonia *Meinungen*, tia delRey. Tambem accrescentaõ haver falecido em Berlim no primeiro do corrente, depois de huma doença de sete dias o General Conde de Schulenburgo, Coronel de hum Regimento de Dragões de mil Cavallos, e que S. Mag. Prussiana determina formar dous Regimentos daquelle corpo. Escreve-se de Dresda, que ElRey de Polonia vay muitas vezes a *Konigstein*, e faz muito gosto daquelle sitio; e como S Mag. faz nelle obras para ficar mais magnifica aquella Casa, se entende, que tirará della os prezos de Estado para outro Castello junto a *Annaberg*; e que se assegura, que o Tratado em que trabalha de certo tempo a esta parte o Cavalheiro,

Sch..ub

Schaub, Ministro delRey da Grãa Bretanha, està actualmente assinado, e que se falla em formar hum novo corpo de gente de armas, que serà commandado pelo Conde de Nassau, e aquartellado em Polonia.

PAIZ BAIXO. *Bruxellas 13. de Agosto.*

NO principio deste mez chegaraõ a esta Cidade dous correyos de Vienna, com despachos para a Senhora Archiduqueza Governadora, e para o Duque de Lorena. Mons Stromberg, Commissario de mantimentos partio daqui com Cartas requisitorias para as Regencias de *Colonia*, *Dusseldorp*, e *Coblentz*, para mandar conduzir a Luxemburg todo o trigo, e cevada, que se acha recolhido nos almazens, e Conventos daquellas Cidades. Falla-se em alguma mudança na direcçaõ da fazenda Real. As acções da Companhia de Ostende estaõ a 5. por 100. menos do seu principal. O Magistrado de Anveres, e os de outras Cidades deste paiz, tem feito varias representações contra o Decreto, que diminue o preço das moedas de ouro, e prata de França, correntes neste paiz. A Senhora Archiduqueza tomou a 8. por divertimento caçar no bosque de *Soignies*, e matou hum Veado de taõ extraordinaria grandeza, que pezou mais de 400. libras. O Duque de Lorena, que esteve nesta Corte muy divertido, sahio a correr todo o Paiz baixo. Chegou a 28. do passado a *Mons*, onde foy recebido com extraordinaria distincçaõ; e depois de haver visto aquella Praça, e o terreno, onde no anno de 1709 se deu a batalha de *Malplacquet* partio para *Ath*; tem visto a mayor parte das Praças consideraveis da Provincia de Hainaut, e determinava ir para a de Flandres. Em Ostende se fazem extraordinarias preparações para receber a S. A. Real. As Ordenanças se vestem todas de librè uniforme para esperar a S. A. postas em armas. As casas, e as ruas seraõ adornadas de estatuas Chinenses, e Mouriscas Trabalha-se em fazer duas Armadas para darem a S. A. o divertimento de hum combate naval. Huma terà bandeira Imperial, e serà composta de 84. galés, oito brulotes, e outras embarcações ligeiras; a outra terà o pavilhaõ Turco, e consistirà em oitenta galés, e 24. galeassas, e outras embarcações. Sahiraõ as duas armadas do porto divididas em quatro esquadras, e se poraõ em ordem de batalha defronte da Cidade, onde combateràõ a tiros de canhaõ, mosquetes, e granadas. A armada Imperial atacarà a Turca, e alcançarà huma vitoria completa: os navios Turcos, que os Imperiaes tomarem no combate, seraõ mandados para o porto: depois farà a armada Imperial hum desembarque para expugnar hum Castello fabricado de madeira, entre as duas cabeças do porto: e depois de haverem ganhado o Castello lhe poraõ o fogo; e se veraõ depois

sahir

sahir delle todas as sortes de artificios. Viraõ presenciar este acto à borda do mar, quantidade de Delfins, Tritoens, Sereas, Cavallos marinhos, e outros animaes notaveis daquelle Elemento, a que se seguirà *Tetis*, acompanhada das suas *Nayades* O Duque de Lorena verà este divertido espetaculo de hum alto, visinho à Cidade, onde para este effeito se lhe ha de armar huma magnifica tenda. As Cidades de *Bruges*, e *Gante*, e outras de Flandres, tem mandado a esta Corte as plantas dos divertimentos, que tem preparado, para festejarem a presença de S. A. Real.

HESPANHA. *Madrid 4. de Setembro.*

COm os repetidos correyos, que chegaõ da Corte a esta Villa, se tem a extimavel noticia, de que Suas Magestades, e Altezas logaõ o beneficio de huma saude muy perfeita, continuando a sua residencia no Alcaçar Real de Sevilha. Pelas cartas do Porto das *Passagens* se recebeo o aviso, de se haverem feito à vela no dia 23. de Agosto para *Guaira de Caracas*, dous navios da Companhia Real de Guipuscoa, hum de 46. peças, chamado *Nossa Senhora do Coro*, outro de 24. por nome *S. Ursula*, ambos carregados dos generos daquella Provincia. Tambem por cartas de Cadiz se soube haver chegado àquella Bahia a Esquadra Ingleza, composta de doze naos de Linha, e tres fragatas fortes, alem de outros navios, que se lhe haõ de agregar em Gibraltar; e por Commandante de todos o Almirante Carlos Wager.

Faleceo em idade de mais de 60. annos a Senhora D. Isabel Anna de Valasco e la Cueva, filha dos Condes de Fuensalida. Tambem morreo D. Pedro Filippe Analso, Bispo de Trevel. Nomeou S. Mag. para Bispo da Cidade de la Paz a D. Agostinho Rodrigues, Bispo actual de *Panamà*; e para esta Dioccesi a D. Pedro Murcilho, Bispo Coadjutor de *Lima*

PORTUGAL. *Lisboa 20. de Setembro.*

NA terça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro a divertirse no sitio de S. Joseph de Ribamar, e alli se achou tambem o Principe nosso Senhor. Na quarta feira foraõ as mesmas Senhoras com a Senhora Infante D. Francisca ao Real Mosteiro das Religiosas da Madre de Deos, aonde se celebrava a festa de S. Auta, huma das 11U. Virgens. No Domingo foraõ com o Senhor Infante D. Pedro a S. Joaõ dos Bemcasados visitar ao Senhor Infante D. Carlos, e alli se achou tambem o Principe nosso Senhor. Na segunda feira com a occasiaõ de se festejarem as Chagas de S. Francisco, visitaraõ o Mosteiro dos seus Religiosos de Xabregas, onde estava o Lausperenne.

Na

Na noite de segunda feira dez do corrente deu à luz com bom successo huma filha a Senhora D Antonia de Vilhena, mulher de Manoel Caetano Lopes de Lavre.

Em Evora nasceo huma filha primogenita a Antonio de Saldanha de Oliveira. Na Villa de Moimenta da Beira se celebrarão com notavel esplendor, e magnificencia as vodas de Manoel Cardoso de Loureiro, Figueiredo, e Lacerda, com a Senhora D. Mariana Bernarda de Tavora Cerqueira e Vasconcellos, filha de Luiz Camello Pestana de Tavora, Capitaõ mór da mesma Villa de Moimenta.

Na freguesia do Salvador de Villacova do Conselho de Filgueiras, faleceo em 2. do corrente, depois de huma penosa, e dilatada doença, e em idade de 24. annos, a Senhora D. Ignez Antonia de Scabra, filha de Joaõ Teixeira de Sampayo de Seixas Coelho, e sendo dotada de todas as prendas da natureza, e de notorias virtudes, espirou com grandes sinaes de predestinada, ficando o seu corpo taõ flexivel, como se estivesse viva, no espaço de dous dias, que esteve sem se lhe dar sepultura; conservando tambem no rosto, e mãos a côr de vivente, de que fez exame o Rev. Manoel de Faria e Sousa Commissario do Santo Officio, e Reitor da mesma Igreja; e se lhe fizeraõ as Exequias de corpo presente, em que prégou o Rev. P. D. Joaõ do Pilar, Conego Regular de S. Agostinho.

ADVERTENCIA.

Na portaria do Convento do Carmo desta Cidade se acharà hum livro, que se intitula Speculum Theologiæ Bacconicæ, & Commentaria in ejus sententiarum libros, *seu Autor Fr. Diogo de Castilha Carmelita.*

Na Impressaõ Ferreiriana sita na barroca de Santa Anna, se imprimio hum livro em quarto intitulado Vida, e acções do Eminentissimo Fr. Luiz Mendes de Vasconcellos, Gram Mestre da Sagrada Religiaõ de Malta. *Vende-se na mesma Officina.*

A segunda parte da Innocencia prodigiosa, *se vende tambem no Collegio de Jesus dos Meninos Orfãos desta Corte.*

A Manoel Joseph Vermeule, morador à Cruz de pao, junto ao Monteiro mór, chegou do Norte muita variedade de raizes de flores de Inverno, taõ verdadeiras como se tem experimentado ha 20. annos, de que faz o costumado aviso aos seus freguezes, advertindo, que acomodarà tanto o preço dellas, que darà os centos de Tulipas, Narcisos, Topes de Dama, Junquilhos dobrados, Rainunculos ordinarios, e Annemonas dobradas de varias cores por preço de 1200. humas por outras; e da mesma sorte as sementes de ortaliças do Norte, e tudo o mais muito acomodado.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Cõ todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 27. de Setembro de 1731.

TURQUIA.

Constantinopla 21. de Julho.

Ontem pegou o fogo em *Gàlata*, que he hum arrebalde desta Cidade, visinho ao porto, e ardeo com tanta violencia, que a mayor parte das suas casas se acha hoje em cinza, entrando nesta perda huns dos arsenaes do Sultaõ. Ainda fora mayor o estrago se tivera mais força o vento, e se naõ se houveraõ cortado algumas propriedades, com que se atalhou a communicaçaõ das outras. O Capitaõ Bachâ trabalhou muito; e à sua grande actividade se deve a fortuna de naõ arder tudo, e de se naõ commetterem as desordens, que saõ ordinarias em occasioẽs semelhantes. Nesta Cidade, e ainda no Serralho foy grandissimo o susto; porque haverá 20. annos, que o mesmo arrebalde de *Gálata* ardeo inteiramente. Este povo està já livre da consternaçaõ em que o tiveraõ os repetidos tumultos; e já se naõ fala em outra cousa mais, que em fazer a guerra com mayor força contra os Persas, por haver crescido cada vez mais o rancor dos Turcos contra aquella Naçaõ. Por algumas cartas recebidas da Fronteira se tem a noticia, de haver ElRey da Persia reforçado o seu Exercito de maneira, que consta hoje de 120U. homens, e haver cortado os comboys ao Ottomano, o qual se achava da parte de *Erivan*, entre humas montanhas, donde naõ poderàõ sahir senaõ por hum desfiladeiro,

deiro, se quizerem soccorrer aquella Praça, que os Persas tem sitiado, e da qual lhes cortáraõ já tambem a communicaçaõ. Esta nova dá grande cuidado, porque se recea, que fique totalmente destruido, se os inimigos o atacarem naquelle sitio.

BARBARIA.

Tetuam 5. de Julho.

CAda dia crescem mais as calamidades neste Paiz, e nellas cabe huma grande parte a esta Cidade. Todo o Reyno está cheyo de facçoẽs contra ElRey *Abdala*, e tem chegado a tal ponto a sua arrogancia, que sem respeito ao seu Principe Soberano daõ occasiaõ a todo o genero de desordens. Ha poucos dias, que naõ haja algum morto, ou ferido. Os grandes, e os poderosos, que deviaõ ser os que contribuissem para o socego, saõ os mesmos, que entretem a desuniaõ, para se aproveitarem de comprar por pouco dinheiro os bens confiscados. A falta de dinheiro, ou a demasiada avareza delRey o obrigou a mandar pôr hum Edicto, pelo qual se defende, com rigorosissimas penas, o sahirem do Paiz as moedas, e todas as especies, e peças de ouro, e prata; e se ordena, que todos os subditos levem à Casa da moeda a sua prata lavrada, para alli lhe ser paga em dinheiro corrente; porèm havendo-a levado alguns moradores de Mequinéz, e alguns Officiaes militares por fazer obsequio à Corte, se lhes recebeo, e atégora naõ tiveraõ satisfaçaõ. As Provincias de *Suz*, e *Tafilete* continuaõ ainda na obstinaçaõ de naõ reconhecerem por seu Rey a Muley Abdala, e este naõ poderà pôr taõ brevemente o seu Exercito de Negros em marcha, para às reduzir à sua obediencia, pela grande falta que ha de mantimentos, e os naõ poder mandar vir, por se acharem tomados todos os passos pelas Tropas dos inimigos.

ITALIA.

Napoles 7. de Agosto.

AS galés de Malta tomaraõ nos mares de Siracusa dous navios Corsarios de Barbaria, que andavaõ à caça dos barcos dos pescadores; e poucos dias depois hum patacho na mesma costa. Chegou de Tunes huma Tartana, que trouxe a bordo alguns animaes de Africa, que o Consul Imperial manda de presente ao Principe Eugenio de Saboya, para se ver esta raridade na sua Casa de campo. A nao S. Carlos, que entrou ha poucos dias, comboyando-a hum grande numero de Tartanas, teve ordem para ir com a nao S. Leopoldo a Tunes, e a Tripoli a plantar o Estandarte Imperial nas casas dos Consules do Emperador. As duas galés do Papa, que andaõ cruzando contra os corsarios, entraraõ no porto de *Pouzole*, onde estiveraõ dous dias tomando refrescos, para continuarem o seu corso.

corſo. Arma-ſe mais neſte porto huma naõ de guerra, e huma galé, para irem dar caça a quatro embarcaçoẽs Argelinas, que apparecerão à viſta das coſtas de Apulia, e nos tem impedido ha mais de quinze dias a conduçaõ de mantimentos. No dia 26. do mez paſſado, dedicado à feſta de S. Anna, ſe deſtribuiraõ na Igreja de N. Senhora da Piedade os onze dotes de 50U. reis cada hum, que todos os annos ſe daõ a outras tantas moças do meſmo nome da Santa. No proprio dia ſe expoz na Capella do Palacio do Principe de *Monte Mileto*, hum pé deſta Santa, que nella ſe conſerva; e dizem foy trazido de Grecia, por hum dos ſeus antepaſſados.

Florença 11. *de Agoſto.*

O Gram Duque deu hontem audiencia a muitos dos ſeus Miniſtros. O Conde *Caimo*, Enviado extraordinario do Emperador, recebeo deſpachos da Corte de Vienna, ſobre a introducçaõ dos 6U Heſpanhoes nos Eſtados de Toſcana, e Parma; e no dia ſeguinte o Padre Aſcanio, deſpachou hum Correyo a Sevilha, com as ultimas reſoluçoẽs do Gram Duque, ſobre o recebimento das ditas Tropas nos ſeus Eſtados. Monſ. *Fenſi*, que havia hido a Vienna com a noticia deſta reſoluçaõ, voltou aqui hoje, acompanhado do Correyo Bravi, que trouxe cartas da Princeza Leonor Gonzaga, para o Gram Duque. Aſſegura-ſe, que entre as outras condiçoẽs, eſtipuladas no Tratado, concluido entre eſta Corte, e a de Heſpanha ha eſtas. „ Que ſerà permittido aos ſubditos deſte Ducado „ mandar todos os annos huma nao às Indias de Heſpanha; e que „ a Senhora Eletriz Palatina viuva, depois da morte do Gram Du- „ que ſeu irmaõ, poderà eſcolher livremente a ſua reſidencia, ou „ em huma das Cidades deſte Eſtado, ou em Roma, no Palacio da „ Caſa Medicis. Em Senna houve terriveis tempeſtades por alguns dias, com grande eſtrago dos campos, e cahiraõ rayos, que mataraõ algumas peſſoas. Aqui houve tambem huma a 28. do mez paſſado, que foy terrivel: cahio hum rayo no campanario dos Teatinos, donde paſſou à Sacriſtia, e lhes queimou muitos ornamentos da ſua Igreja. Cahio outro no Caſtello de S. Jorge, que fez prejuizo às ſuas fortificaçoẽs; e outro na Igreja de *Monte-Varchi*, que queimou hum ſapato ao Sacerdote, que eſtava dizendo Miſſa, e matou o Acolito, que o ajudava. O General de batalha *Marzi-Medici*, Governador da Lunigiana, mandou aqui varias medalhas antigas de cobre, que ſe acharaõ cavando a terra, oito milhas do *Finizzano*, nas quaes ſe vê a imagem do Emperador Probo, que fez a ſua reſidencia em Ravena.

Parma 8. de Agosto.

EStà prompto no Palacio Ducal tudo quanto se entende ser necessario para a occasiaõ do parto da Senhora Duqueza viuva reinante. Fabricou-se na sala grande huma camara para S. A. Serenissima, e outras varias à roda della, para os Ministros dos Principes Estrangeiros, nomeados para assistir a este acto; como o Duque defunto seu marido, e nosso soberano faleceo a 20. de Janeiro passado, e S. A. Serenissima declarou, que estava pejada de dous mezes, se cumprem os nove a 20. do corrente. Ha já 15. Correyos promptos para levarem a nova do successo às Cortes interessadas; sem embargo disto a Senhora Duqueza viuva Dorothea de Neuburgo, havendo recebido terça feira, cartas da Corte de Hespanha, teve huma conferencia de duas horas com o Conde de Stampa, General Commandante das Tropas Imperiaes, sobre os protestos, que a mesma Corte faz contra a prenhez da Duqueza reinante, tendoa por supposta.

Genova 21. de Agosto.

PArtio com effeito a 6. do corrente com vento favoravel o grande Comboy para a Ilha de Corsega, composto de 50. embarcaçoens de transporte, em que se embarcáraõ cinco batalhoens de Infantaria, cinco Companhias de Granadeiros, e 120. Husares, que juntos faziaõ o numero de 3U800. homens effectivos. Embarcou-se tambem quantidade de muniçoens de guerra; e depois de feita à vela se fizeraõ preces publicas para alcançar do Ceo o bom successo destas Tropas contra os rebeldes. O Principe Doria deu a todos os Officiaes Alemães magnificamente de jantar em quanto aqui se detiveraõ. Serviraõ-lhe de Comboys tres galés da Republica, que para este effeito voltaraõ de Corsega. A 17. voltou daquella Ilha a galé Patrona, e nella o filho do Conde de Daun, com os demais Officiaes da sua comitiva, os quaes deraõ a noticia, de que o Commandante das Tropas Alemãas indo de marcha para atacar o forte de S. Florencio, e chegandolhe aviso, de que hum corpo de 3U. rebeldes tinha decido ao vale de S. Pancracio, povo distante huma legoa de Bastia, tomou a resoluçaõ de os ir desalojar daquelle sitio, e o executou na manhãa de quatorze, levando quatro batalhoẽs das suas Tropas, e hum das da Republica, ao qual encarregou de cortar aos Corsos o caminho da montanha. Chegáraõ a S. Pancracio, e encontráraõ bastante resistencia, porque os inimigos se achavaõ em parte defendidos de huns muros, e em parte de huns matos, de sorte, que se naõ podia averiguar donde as balas sahiaõ; porém advertido o Commandante animou os seus Soldados a entrar pelos matos com as bayonetas nas bocas das espingardas; e de tal sorte os

carre-

carregáraõ, que os obrigaraõ a retirarse ao lugar de Fatiano, onde peleijando valerosamente se defenderaõ por espaço de tres horas; mas naõ podendo já resistir à extraordinaria actividade dos Alemães, se retiraraõ fogindo para a montanha, sem que o batalhaõ Genovez lhes podesse embaraçar o passo. Entraraõ os Alemães no lugar, e com mais ferocidade, que valor, naõ achando homens nelle, passáraõ à espada todas as mulheres, e meninos, sem attençaõ ao sagrado da Igreja, que haviaõ buscado para refugio. Saqueáraõ as casas, onde sómente acháraõ trigo, e alguns mantimentos, e depois de vazias as entregaraõ ao fogo. Esta noticia se confirmou por cartas de Bastia de 16. vindas em duas faluas, que chegaraõ antehontem, accrescentando mais as circunstancias de chegar o numero dos mortos da parte dos rebeldes a 200. entrando mulheres, e meninos, e da parte dos Alemães 12. mortos, em que entra hum Capitaõ do batalhaõ de Lichtenstein, e 60. feridos. Todas as Tropas se retiráraõ na mesma noite a Bastia, e determinava o Commandante marchar hontem a attacar *S. Florencio*, para o que se embarcava o trem da artelharia, e as muniçoẽs necessarias, com a escolta de duas galés. Todos convem em que se requere mayor força de Tropas para esta empreza, e a esse fim tornou a semana passada a Milam o Nobre *Hipolito Mari*, para pedir, que se apromtem as mais, que se ajustáraõ com o Emperador. Publicou-se huma proclamaçaõ, pela qual se publicou hum perdaõ geral a todos os Corsos, que se entregarem na obediencia da Republica, exceptuando os sete principaes Cabos da Rebeliaõ, promettendo a Republica 3U200. patacas pela cabeça de cada hum, e 4U. por cada hum dos que se lhe entregarem vivos. Tambem este indulto geral exclue vinte e sete povos, que se achaõ mais culpados nesta sediçaõ.

Veneza 10. *de Agosto.*

OS mercadores, que voltaraõ da feira de *Senegalia* referem, que houvera nella este anno huma grande abundancia de mercadorias de toda a sorte, e hum concurso extraordinario de negociantes de todas as naçoẽs. As quatro naos, e fragatas de guerra, que se mandáraõ a Levante, fizeraõ a sua derrota com vento favoravel. O Comboy mercantil, que se mandou às Ilhas do Archipelago, naõ encontrou corsario algum no mar Adriatico. Resolveo-se no Conselho grande entreter huma armada consideravel no porto de Corfú, para se achar a Republica em estado de resistir aos Turcos, no caso, que intentem vir sitiar aquella Ilha. Aqui se achaõ ao presente mais de 500. homens de reclutas, que se faraõ embarcar dentro de poucos dias para a mesma Ilha, onde actualmente ha todas as Tropas, que bastaõ para a sua defensa.

Aqui

Aqui temos avisos da Ilha de Corsega, de que na Cidade de Bastia ha huma quantidade de bexigas, e que reina alli huma febre maligna, que mata muita gente; que os descontentes lançaraõ maõ de toda a prata das suas Igrejas, e a converteraõ em moeda, para poderem sustentar a sua liberdade; que havendo cessado dous dias a bataria, que tem no posto dos Capuchinhos, e julgando o Governador da Cidade, que seria por falta de muniçoẽs, destacára 400. homens da sua guarniçaõ para os desalojar daquelle posto; mas que marchando esta gente, fora acometida de improviso por hum grande numero de descontentes, que estavaõ de embocada, e os obrigaraõ a retirar à Cidade, com perda consideravel de gente, e de muitos Officiaes de guerra, que deixaraõ prisioneiros. Algumas cartas de Genova dizem, que a Republica queria augmentar os direitos, que pagaõ de entrada os vinhos, que vem dos Paizes Estrangeiros; e os que se pagaõ de outras mercadorias, para poder suprir a extraordinaria despeza, que he obrigada a fazer por causa da guerra de Corsega. Tambem dizem, que a Republica tinha despachado hum Expresso à Corte de França, para nella se justificar sobre a tomadia de alguns navios, e visita de outros, que trazem bandeira Franceza, esperando que S. Magestade Christianissima, quererà attender aos justificados motivos, que a obrigaõ a este excesso.

HELVECIA.

Schafhausen 21. de Agosto.

ELRey de Sardenha passou a 17. do corrente por junto a Genebra, fazendo caminho de *Evian* para *Chamberi*, onde determina deterse atè Setembro, para conferir com ElRey seu pay, e com o Marquez de *Ormea*, seu primeiro Ministro, algumas circunstancias da conjuntura presente, assim pelo que respeita às differenças em que esta com a Corte de Roma, como a accessaõ de S. Magestade ao Tratado de Vienna, que o Emperador solicita, e a Coroa de França dispersuade. O Conde de Kufstein, Ministro Plenipotenciario do Emperador aos Eleitores, Principes, e Estados do Imperio, chegou a 27. do passado a *Carles-Rube*, e communicou ao Margrave de *Bade-Burlach* o motivo da sua commissaõ, que consiste em pertender, que aquelle Principe convenha na nova Pregmatica, que S. Mag. Imp. fez, sobre a successaõ dos seus Estados, e a queira abonar. S. A. Serenissima se declarou muy favoravelmente sobre esta persuaçaõ; e o Conde partio muy satisfeito para a Corte do Duque de Wirtenberg com o mesmo negocio, donde tambem sahio com igual satisfaçaõ. As negociaçoẽs da renovaçaõ de aliança entre França, e o Corpo Helvetico estaõ suspendidas por agora.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 18. *de Agosto.*

O Duque de Lyria, Ministro de Hespanha, entregou ao Conde de Sintzendorff, Gram Chanceller da Corte hum Memorial muy amplo, em nome do Infante de Hespanha D. Carlos, sobre o proximo parto da Duqueza *Henriqueta* de Parma. Nos dias seguintes teve sobre a mesma materia varias conferencias com o Principe Eugenio de Saboya, e com o mesmo Conde Gram Chanceller, nas quaes assistio tambem Mons. de Robinson, Ministro da Grãa Bretanha; envolvendo-se nellas outros negocios da Italia; e com a resoluçaõ que se tomou, despachou hoje hum Correyo a Sevilha. A Corte de Turin mandou aqui muitos exemplares de hum manifesto, em que expoem o direito, que tem contra as pertençoens da Sé Apostolica, os quaes foraõ communicados a muitos Ministros do Emperador, e a alguns do Conselho Aulico. Tem-se resolvido, que as Tropas Imperiaes, que estaõ na Italia ficaraõ invernando no mesmo Paiz.

FRANÇA.

Pariz 1. *de Setembro.*

A Viagem, que ElRey Christianissimo determinava fazer a *Compiegne*, se tem desvanecido pela noticia que chegou das muitas doenças, que alli reinaõ. As fortificaçoẽs de *Metz*, e de *Thionville*, em que se trabalha ha tres annos, estaõ quasi acabadas, e a mayor parte das alturas, que circundavaõ Metz arrasadas. Assenta-se, que estas duas Praças seraõ das mais consideraveis da Europa, e quasi inexpugnaveis. Continua-se a trabalhar nas fortificaçoens de *Hunningue*; e se augmentaõ consideravelmente. Todos os Lugares, que ficaõ na circunferencia daquella Fortaleza, estaõ cheyos de Tropas, e se tem feito desfilar hum grande numero de gente para o Valle de *Michelfelden*, de que se entende, que se determina formar alli algum acampamento. Na Alsacia se defende com muito rigor a sahida dos trigos, e mais frutos daquella Provincia para a Helvecia. De todas as Provincias do Reyno se avisa, que ha 25. annos, que as cearas naõ tem produzido taõ grande quantidade de trigo como no presente; porèm que a palha he extraordinariamente curta. A Academia das Letras humanas, estabelecida em Marselha, por Patente delRey no anno de 1726. deu por assumpto para o premio da Eloquencia, que ha de entregar na primeira quarta feira, depois do Domingo de *Quasi modo* do anno de 1732. que *A adversidade naõ abate, senaõ aquelles a quem a prosperidade tinha cegos*, segundo

gundo as palavras de Seneca *Neminem adversa fortuna comminuit, nisi quem secunda decepit.*

Algumas cartas do Levante, vindas por Marselha falaõ em huma sanguinolenta batalha, succedida na Persia, na qual o Principe *Thamas* alcançou huma vitoria completa dos Turcos, destruindolhe a flor das suas Tropas. Espera-se a confirmação de noticia taõ consideravel.

PORTUGAL.

Lisboa 27. de Setembro.

QUarta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à quinta do mar do sitio de Belem, e depois de se andarem divertindo nella, se embarcaraõ, e tomaraõ o divertimento do Tejo, achando-se em ambas estas partes o Principe nosso Senhor. No Sabbado foraõ a sua costumada devoçaõ de N. Senhora das Necessidades. No Domingo se vestio a Corte de gala por cumprir neste dia annos o Serenissimo Principe de Asturias; o Marquez de Capichelatro, Embaixador de Hespanha, teve audiencia de Suas Magestades, e Altezas; e de noite houve Serenata no Paço. No mesmo dia foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca ao sitio de S. Joaõ dos Bemcasados, visitar o Senhor Infante D. Carlos, a quem visitou tambem no mesmo dia o Principe nosso Senhor.

A Senhora Marqueza de Marialva deu à luz hum filho varaõ, entre as seis, e as sete horas da manhãa do dia 23. do corrente.

A 22. deraõ conta em publico do casamento da Senhora D. Helena de Portugal, filha de D. Filippe de Sousa, Capitaõ que foy da guarda Real Alemãa, com Joseph Antonio de Vasconcellos de Sousa, Trinchante de S. Magestade, por parte do noivo a Senhora Condessa da Calheta, por parte da noiva a Senhora D. Catharina de Menezes sua mãy.

ADVERTENCIA.

Sahio a luz o segundo tomo dos Sermoens do Padre Mestre D. Luiz da Ascensaõ, chamado vulgarmente o Baram, Conego Regular de Santo Agostinho, Doutor, e Lente jubilado na sagrada Theologia, e Prègador da Magestade do Senhor Rey D. Pedro II. Vende-se em Lisboa na portaria do Real Convento de S. Vicente de Fóra; em Coimbra no Collegio dos mesmos Conegos Regulares; no Porto no Convento da mesma Religiaõ.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Cõ todas as licenças necessarias.*